

Natal, junho de 2016

# POLÍTICAS HABITACIONAIS NA AMÉRICA LATINA

---

## VENEZUELA

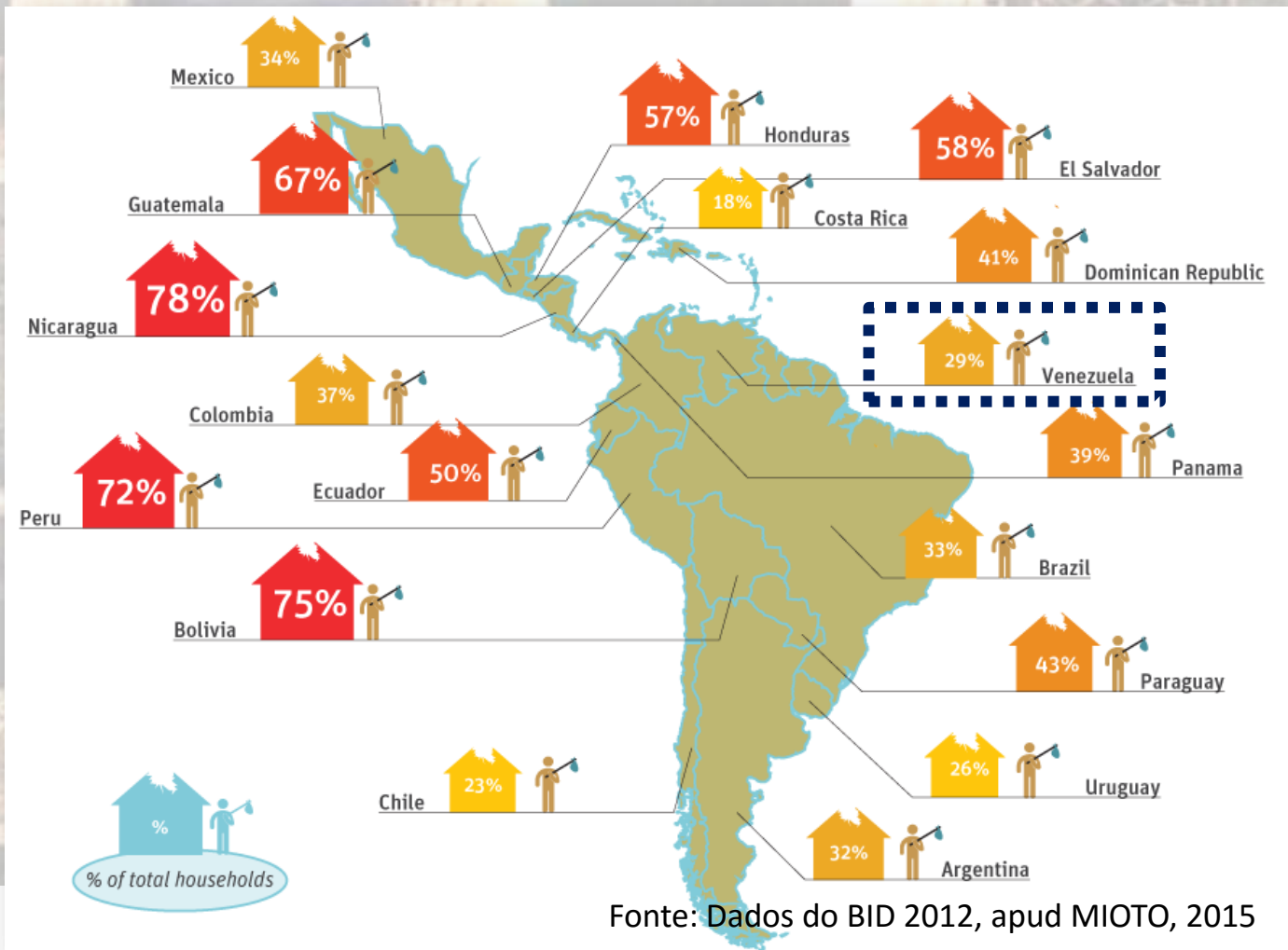
HABITAÇÃO EM PERSPECTIVA INTERNACIONAL COMPARADA

Docente | Márcio Valença

Discentes | Carina Aparecida Barbosa Mendes Chaves

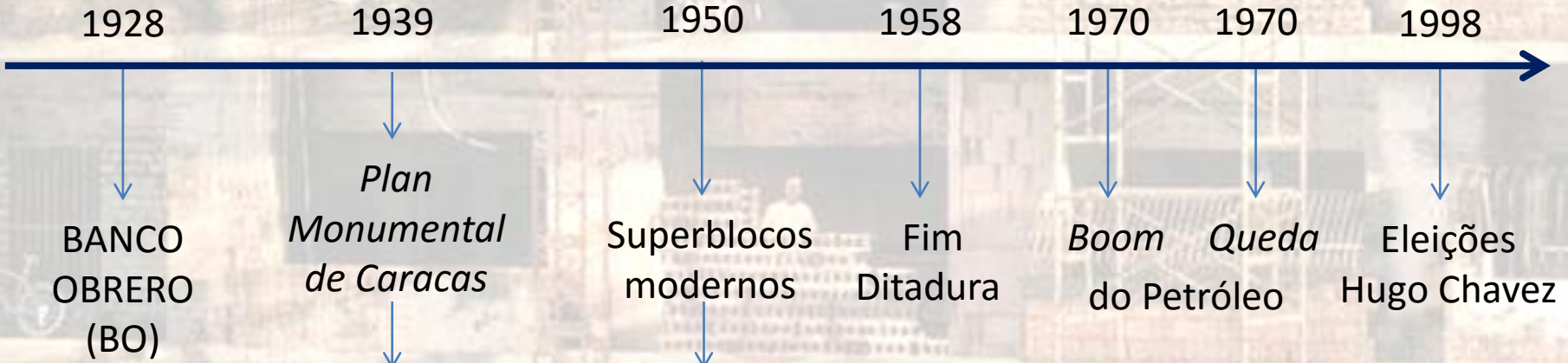
Raissa Camila Salviano Ferreira

# DÉFICIT HABITACIONAL NA AMÉRICA LATINA



A Venezuela está localizada na América do Sul, com uma extensão territorial de 912.050 km<sup>2</sup>. Sua população em 2015 era de 31.108.083 pessoas sendo que **88,94% destas são residentes de áreas urbanas (IBGE – Países, 2015)**, sendo o quarto país da América do Sul com índices mais altos de residentes em áreas urbanizadas.

# BREVE HISTÓRICO DAS POLÍTICAS HABITACIONAIS NA VENEZUELA



# Fim do governo ditatorial e início do governo bolivariano (1998 até os dias de hoje)



## Mercado informal - favelas

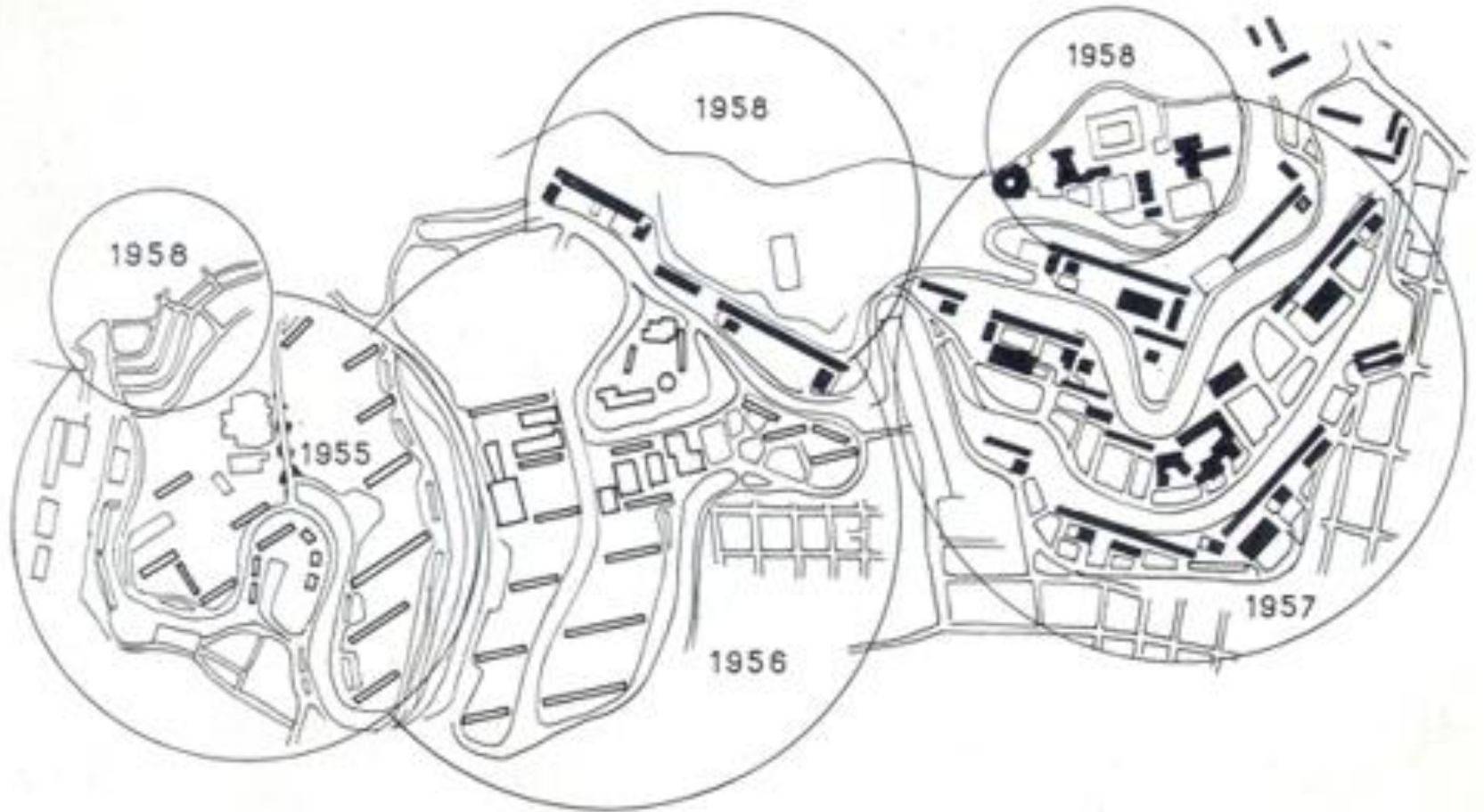
---



Favela do Petare – Caracas.  
Aproximadamente 5 vezes a favela da Rocinha com 600 mil habitantes.



# Mercado informal - favelas



Etapas de réalisation.

Conjunto 2 de Diciembre (atual 23 de Enero), em Caracas.

# Mercado informal - favelas

---



Conjunto 2 de Diciembre (atual 23 de Enero), em Caracas.



# Mercado informal - favelas

---



Torre de David - Caracas








# GMVV - Gran Missiona Vivienda Venezuela

---

Este programa está baseado em cinco pontos que contam com a atuação direta do Estado, são eles:

1. Registro Nacional;
2. Financiamento;
-  3. Executores;
-  4. Terrenos;
-  5. Material de Construção.

# GMVV - Gran Misión Vivienda Venezuela

1.

2.

3. Ejecutores

4.

5.



Fonte: Mioto, p. 196, 2015

# GMVV - Gran Misiona Vivienda Venezuela

---

1.

2.

3.

4. Terrenos

5.

No caso da **questão fundiária** o governo realizou um inventário (a cargo da municipalidade) sobre a propriedade e utilização do solo urbano no país para que fosse possível a aplicação da *Ley de Tierras Urbanas* (2009). A Lei tem o objetivo de garantir que se cumpra a função social da propriedade especificamente para atender a necessidade de construção de moradia popular, ou seja, regula a expropriação de terras abandonadas; vazias; ou, nas palavras da própria lei, qualquer outra que assim determine o Executivo Nacional.

# GMVV - Gran Missiona Vivienda Venezuela

---

1.

Outra linha foi a classificação dos terrenos passíveis de edificação em três grupos:

2.

1. aqueles que não estavam sendo utilizados (áreas vazias de reserva de valor – pública e privada);

3.

2. os subutilizados (lugares onde era possível aumentar a “eficiência” da ocupação – construção de casas, infraestrutura, etc.);

4. Terrenos

3. e os mal utilizados, cujo fim não era compatível à sua localização (depósitos, estacionamentos, grandes galpões, etc. geralmente no centro da cidade).

5.

# GMVV - Gran Misiona Vivienda Venezuela

1.

2.

3.

4. Terrenos

5.



Esses conjuntos se encontram em regiões mais afastadas do centro da cidade, mas pretendem agrupar uma rede de serviços que evite a necessidade de grandes deslocamentos diários. Na sua maioria, os edifícios misturam apartamentos residenciais com pequenos negócios e ocupam grandes terrenos que pertenciam ao Estado (e, um deles, ao Exército, chamado Ciudad Tiuna)

# GMVV - Gran Misión Vivienda Venezuela

1.

2.

3.

4. Terrenos

5.



O projeto conta com 976 apartamentos, unidade pré-escolar (com 350 alunos); ensino básico (400 alunos), 5 áreas de lazer e unidades de produção (para produção e cultivo agrícola; carpintaria e empacotadora de grãos). Segundo estudo de Cabrera (2013), “La Ciudad Socialista a Vivir La Limonera” é um **urbanismo popular** que se encontra em área que foi historicamente ocupada pela população de média e alta renda. Parte de sua população é composta por famílias que viviam em áreas de risco em Baruta, parte dos desabrigados das enchentes e os chamados **injertos sociales**, que são agentes comunitários, professores universitários, militares e outros funcionários públicos que vivem na comunidade para apoiar na organização social e estabelecer mecanismos de participação.

# GMVV - Gran Missiona Vivienda Venezuela

---

Sobre o tamanho das unidades, a política de produção nacional determina que na RM de Caracas as moradias devem ter:

Três cômodos mais banheiro e cozinha e, no total, entre 56,3 m<sup>2</sup> e 69 m<sup>2</sup> (dependendo da região da cidade e se serão casas ou apartamentos), enquanto, no interior, a metragem mínima é de 70m<sup>2</sup>. (p.194)

Atualmente, 5 anos após o anúncio do programa, o governo venezuelano já entregou 1.048.442 habitações concluídas.

No início de 2016 foi aprovada uma lei que dá o título de propriedade ao beneficiário do imóvel, deixando este livre para vender a qualquer momento seu imóvel. Essa situação deixa o morador numa situação vulnerável à especulação imobiliária o que pode levar “expulsão” dessa população com um falso discurso de obtenção de lucro e progressão econômica.

# GMVV - Gran Misiona Vivienda Venezuela

---

1.

2.

3.

4. Terrenos

5.

O incentivo às ocupações por parte do governo Bolivariano – caso da Torre de David





# GMVV - Gran Misiona Vivienda Venezuela

---



Tal classificação permitiu a segunda rodada de definição de expropriação dos terrenos.

Nessas operações reside a maior diferença entre a política venezuelana e as demais, pois além da regulação de terrenos, a **política de expropriação de terras** modifica o modelo de controle do uso do solo urbano, coibindo a apropriação indireta dos recursos do Estado pelos proprietários fundiários via aumento da renda da terra.

# GMVV - Gran Misiona Vivienda Venezuela

---

1.

2.

3.

4.

5.

5. Materiais de Construção

Na esfera de materiais de construção o **governo venezuelano assumiu a produção de materiais como cimento e de siderurgia**. Essa questão também é alvo de críticas, apontando como a baixa produtividade da indústria de insumos estatal, deixando o mercado da construção civil com falta de materiais necessários à construção (OLIVARES, 2011). Ainda no que se refere aos materiais de construção, o governo venezuelano dispôs de centros de distribuição de materiais de construção para o programa habitacional

## Considerações Finais

---

- A conjuntura política única da Venezuela e sua íntima ligação com a exploração e comercialização do petróleo, bem como os governos ditatoriais
- Habitações no mercado informal – favelas
- Política habitacional com uma participação direta do Estado na provisão habitacional e com um longo e aparentemente consolidado processo de participação popular sobre os projetos, ocupação do solo e produção do espaço
- Restrições econômicas sofridas pelo país, o que limita a utilização dos insumos (materiais de construção) e torna seu o controle e comercialização peças alvo de grande disputa entre poder público e capital privado
- Forte presença do capital estrangeiro de alguns países alocados principalmente nos projetos de urbanismo, em sua maioria ainda em processo de conclusão. Não se sabe ao certo as consequências para o país e para a política habitacional e de produção do espaço de tão forte dependência que se estabelece.

# Referências Bibliográficas

---

CONSTITUIÇÃO DA REPUBLICA BOLIVARIANA DA VENEZUELA.

[http://www.oas.org/juridico/mla/sp/ven/sp\\_ven-int-const.html](http://www.oas.org/juridico/mla/sp/ven/sp_ven-int-const.html)

ENGELS, Friedrich. **Para a questão da habitação**. Edição eletrônica:

[http://resistir.info/livros/engels\\_q\\_habitacao.pdf](http://resistir.info/livros/engels_q_habitacao.pdf)

<http://ultimosegundo.ig.com.br/mundo/2015-07-26/por-que-o-minha-casa-minha-vida-da-venezuela-supera-programa-brasileiro.html>

<http://sobrenuestramerica.blogspot.com.br/2012/09/impeto-bolivariano-nova-torre-de-babel.html>

<http://m.noticias.uol.com.br/midiaglobal/lemonde/2011/07/14/na-venezuela-a-revolucao-bolivariana-enfrenta-o-projeto-da-moradia-social-e-o-desperdicio.htm>

<http://www.cronologiadourbanismo.ufba.br/apresentacao.php>

HIRÃO, Flávio Higuchi. **As Questões Habitacional e Urbana na Venezuela Contemporânea**. São Paulo, 2015.

Disponível em: [www.teses.usp.br/teses/disponiveis/16/16137/tde-27042016-144727/.../flaviohirao.pdf](http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/16/16137/tde-27042016-144727/.../flaviohirao.pdf)

IBGE – Países. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/paisesat/> acesso em junho/2016.

MILLER, Michael Eamonn. Squatter City. **The Virginia Quarterly Review**, v. 87, n. 2, p. 188, 2011.

MIOTO, Beatriz Tamasso. **As políticas habitacionais no subdesenvolvimento: os casos do Brasil, Colômbia, México e Venezuela (1980/2013)**. Campinas, SP.,2015

OLIVARES, F. Los vaivenes de las políticas de vivienda. **Revista Trimestral. Debates IESA**, v. 16, n. 2, 2011.

VALENÇA, Márcio Moraes. **Habitação: notas sobre a natureza de uma mercadoria peculiar**. Cadernos Metrópole, n.9, 165-171, 2003.